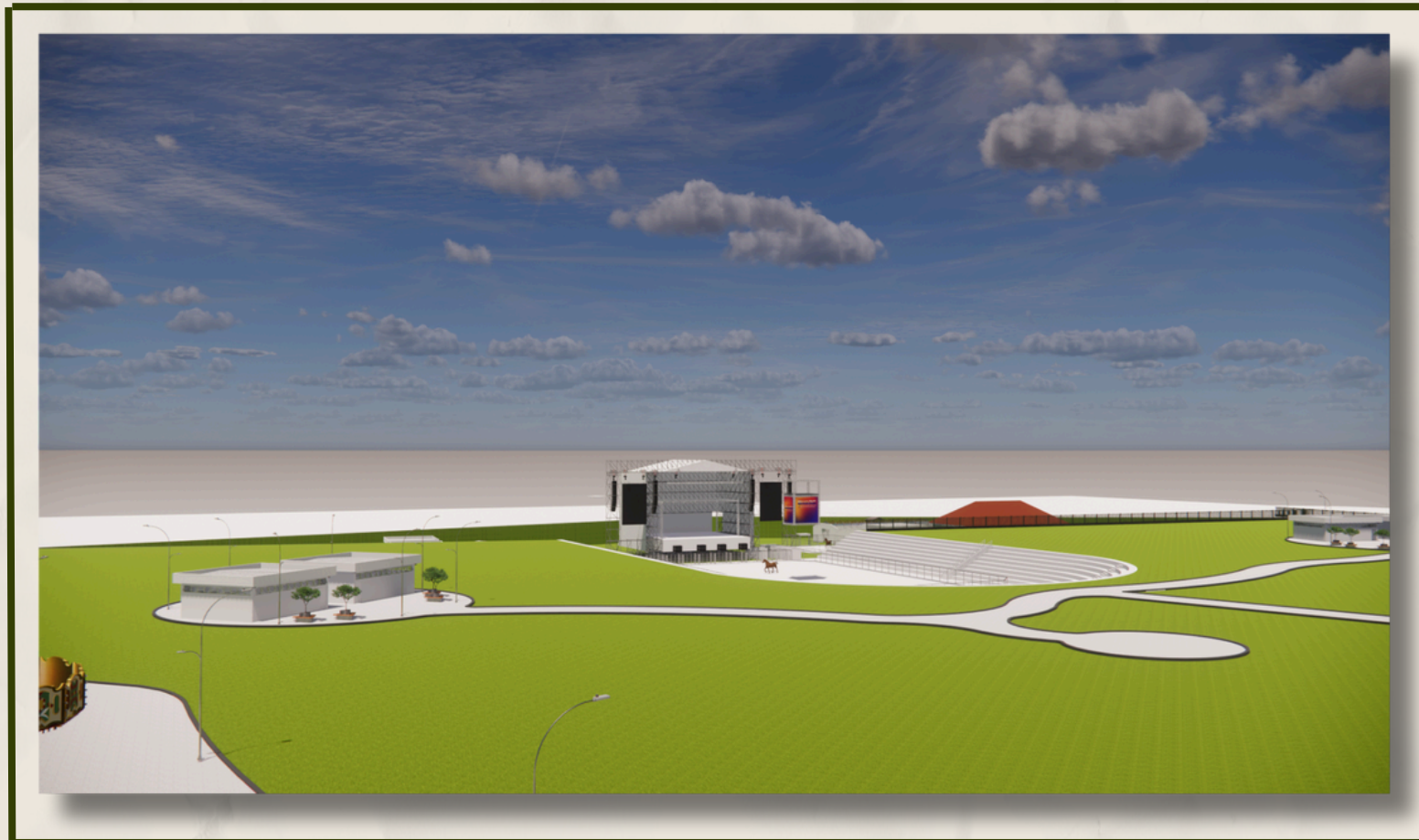
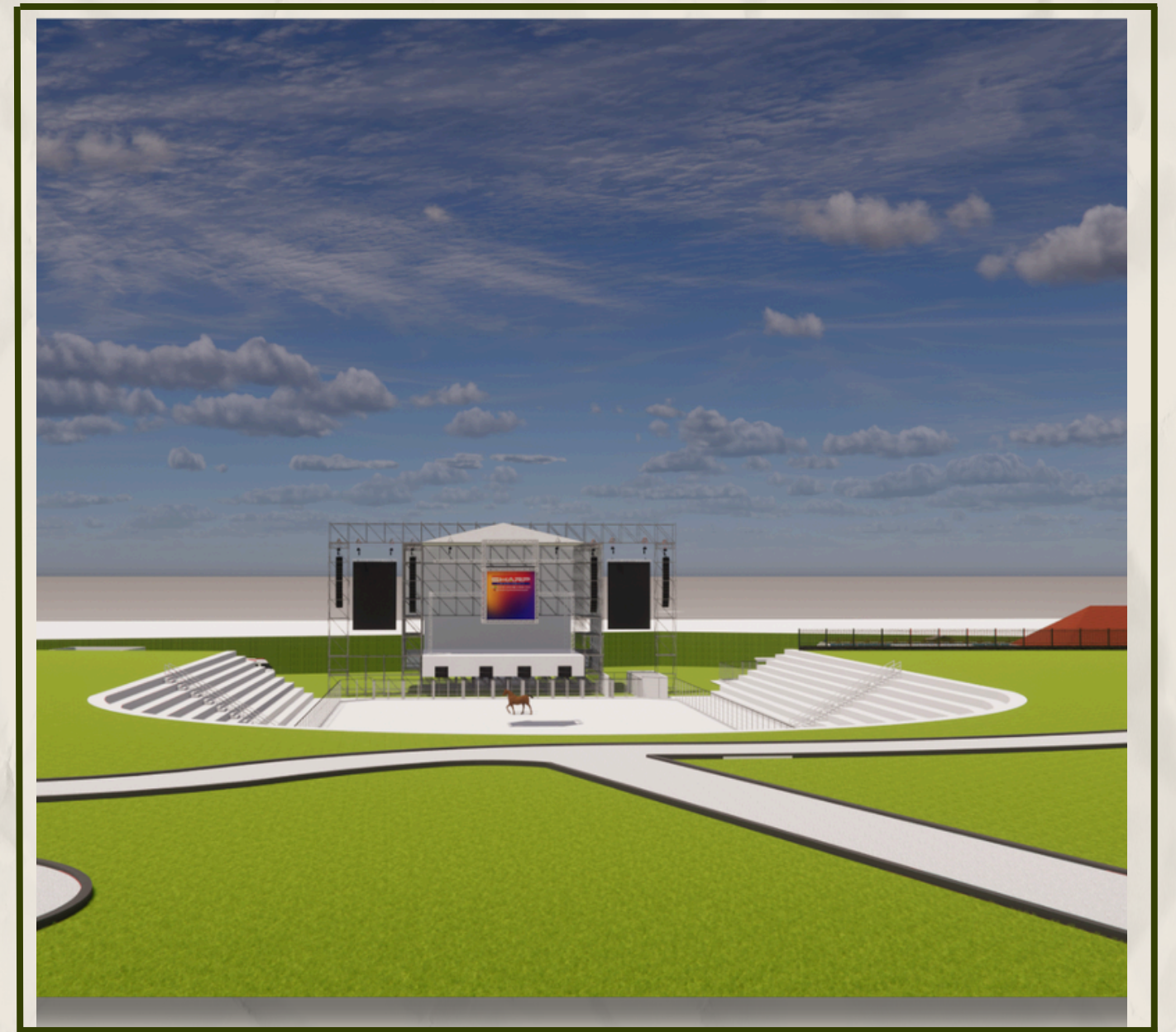
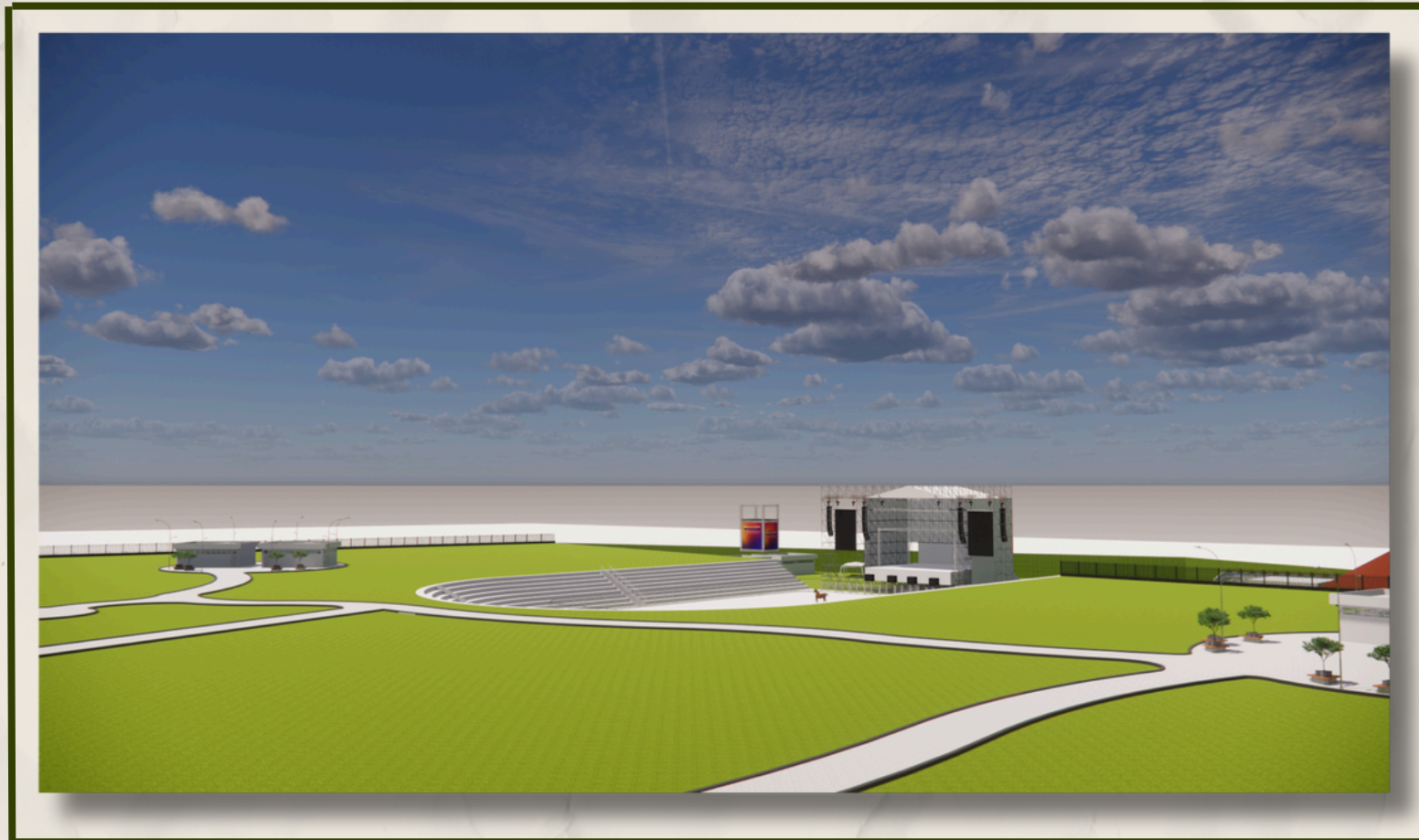


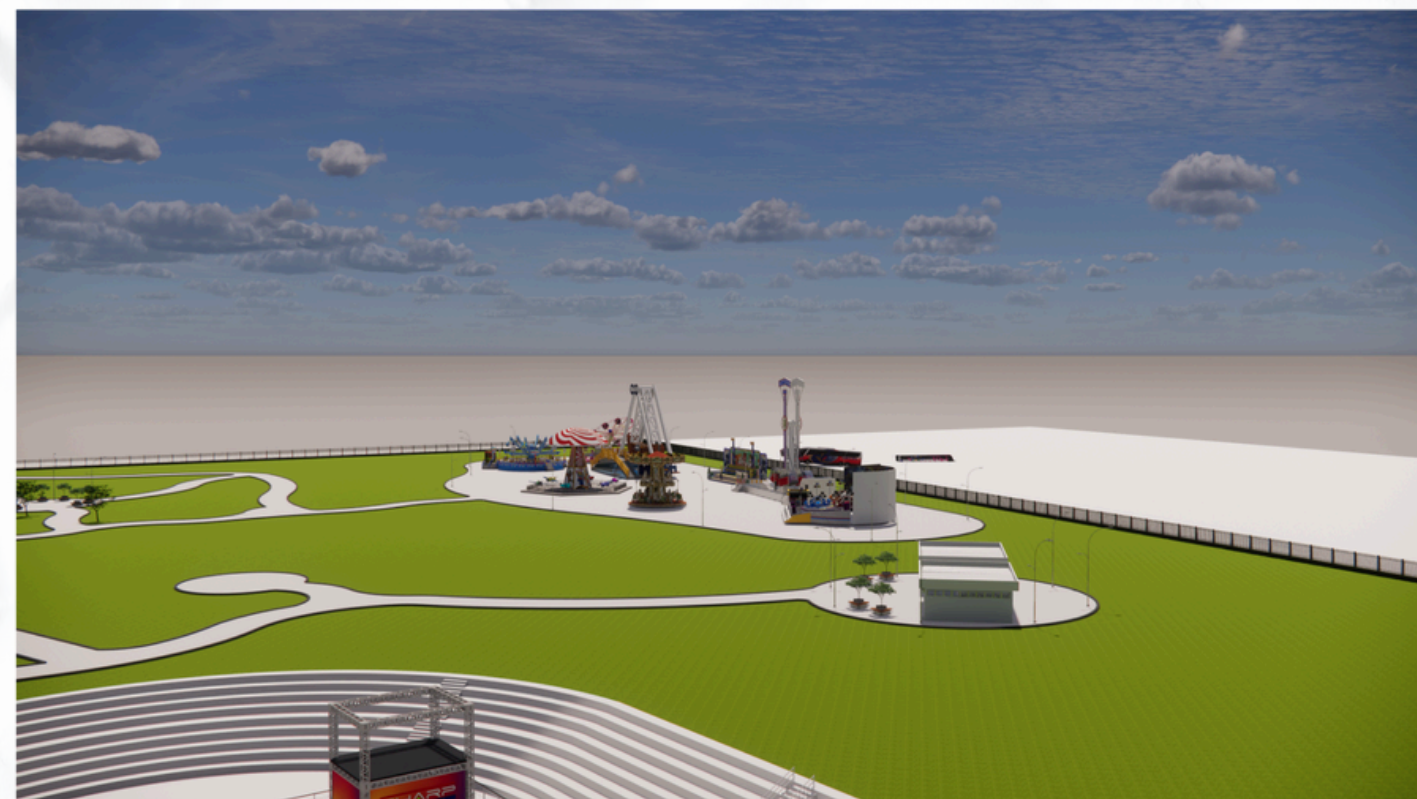
Curso de arquitetura
Projeto do TCC

Aluno: Ana Laura
Prof orientadora: Ludmilla

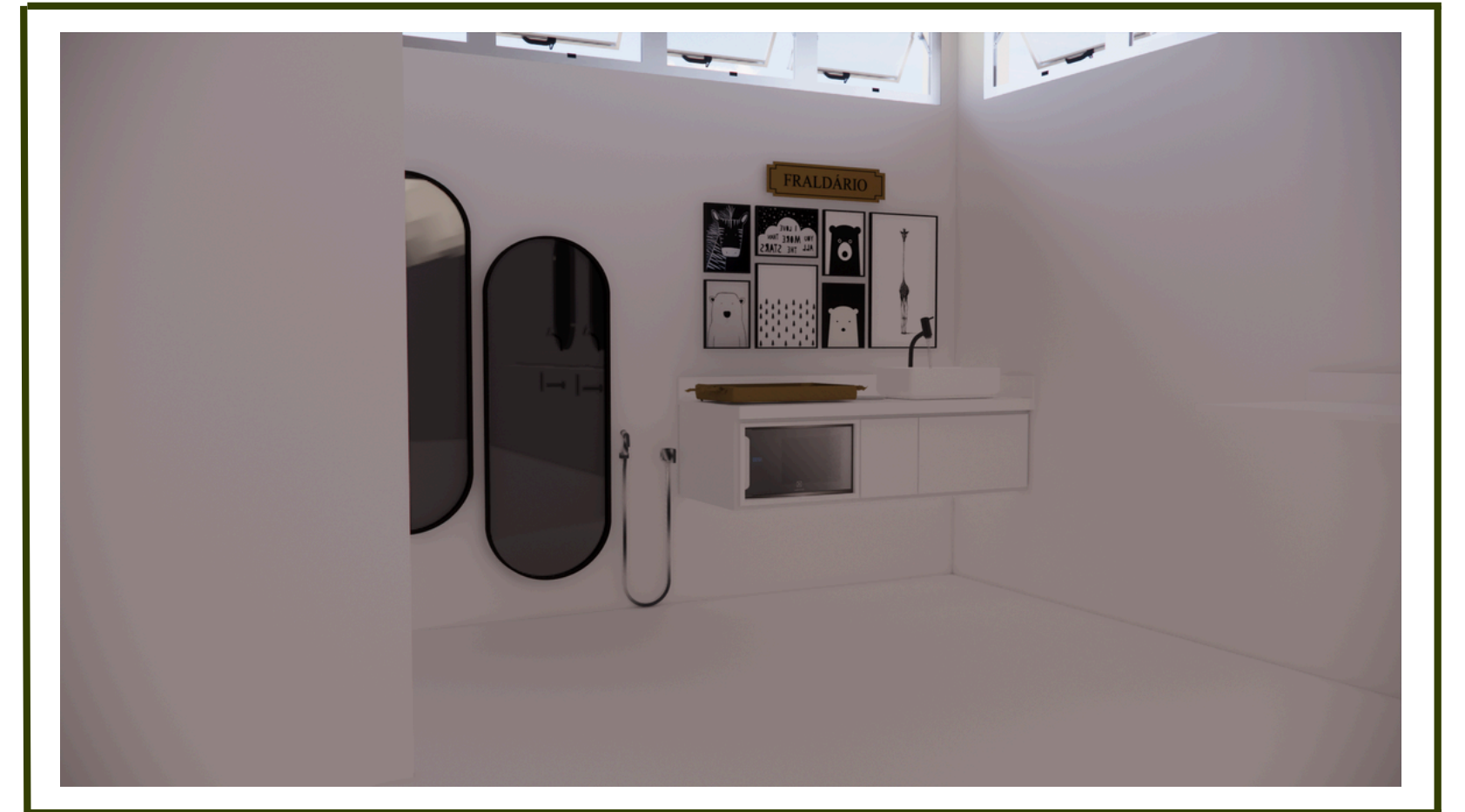
Arena de rodeio



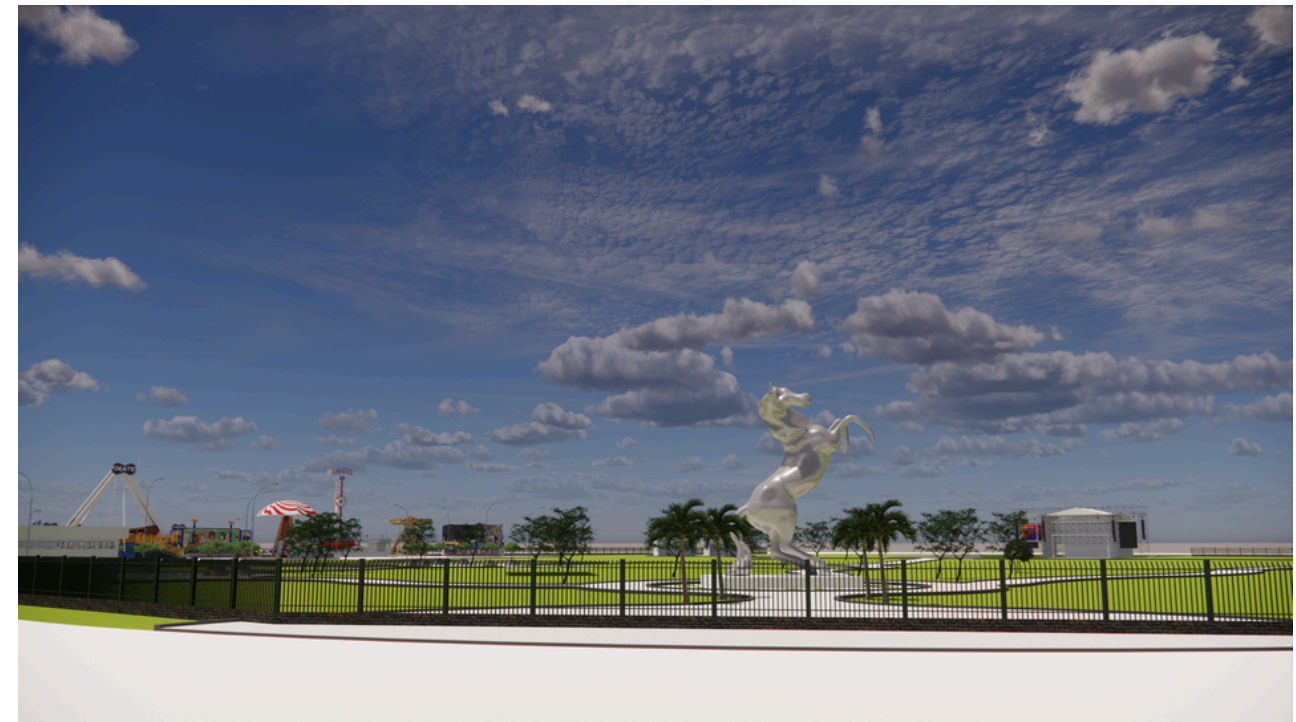
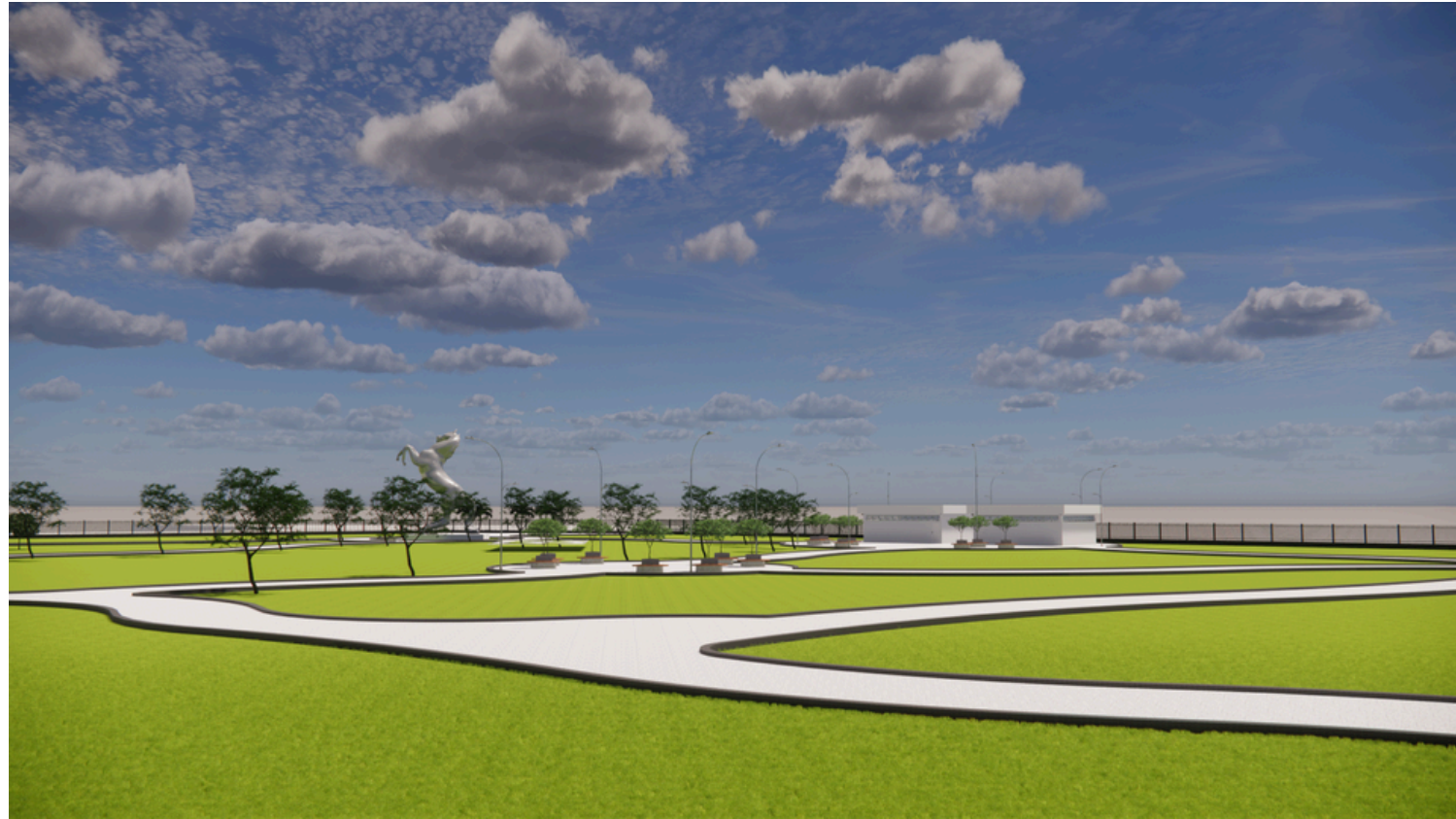
Parque de diversões



Banheiros



Entornos



FACULDADE GALILEU
ARQUITETURA E URBANISMO

ANA LAURA BRAZ

ARENA DE BOTUCATU

**Projeto Arquitetônico de uma Arena de Rodeio Multifuncional: Integração
de Torneios e Shows**

BOTUCATU

2025

ANA LAURA BRAZ

ARENA DE BOTUCATU

Projeto Arquitetônico de uma Arena de Rodeio Multifuncional: Integração de Torneios e Shows

Monografia apresentada ao curso de arquitetura e urbanismo da faculdade Galileu, campus Botucatu, como requisito final da disciplina trabalho da conclusão de curso para obtenção do diploma de graduação em arquitetura e urbanismo

Orientador (a): Professora Ludmilla Tidei

BOTUCATU

2025

Sumário

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

Resumo

Palavras chaves

Abstract

keywords

INTRODUÇÃO

As arenas de rodeio são locais destinados a prática esportivas com animais, como touro, cutiano, bareback, bulldoging, três tambores, sela americana, laço de bezerro e laço em dupla (SOL BRILHANDO, 2014). O esporte consiste em permanecer em cima do animal, que normalmente é um touro ou cavalo, por ao menos 8 segundos. A performance é avaliada por dois juízes, que julgam tanto o homem quanto o animal. ...

Atualmente o mundo rural ganhou uma visibilidade maior na sociedade, passando a ser mais prestigiado, tendo figuras como empresários, pecuaristas, agro-boys, cantores sertanejos e grandes festas do peão como representação, transformando a ruralidade agora na moda country, trazendo uma movimentação financeira enorme para as cidades onde a investimento nesse meio.

No estado de São Paulo acontece várias festas do peão ao longo do ano, como a festa do peão de Jaguariúna e de Barretos, aumentando significativamente o fluxo da cidade, recebendo gente de vários estados e girando a economia local.

“Hotéis, restaurantes e o comércio de uma forma geral têm muita expectativa de crescimento nesta época do ano. Muitas vezes essas festas (do peão) são os maiores acontecimentos nestas cidades. Muita gente que não conhece Jaguariúna, por exemplo, passa a conhecer pelo evento, vai a pontos turísticos, vira cliente de determinada loja. Muitos prefeitos que já passaram enfatizam a importância deste acontecimento para a cidade”, ressalta Gui Marconi, sócio-diretor da Diverti, empresa à frente da organização do Jaguariúna Rodeo Festival. (CNN Brasil, 2023)

A prática é bastante comum no Brasil, nos Estados Unidos, no México, no Canadá, na Austrália e em mais alguns países da América Latina. O rodeio também é alvo de críticas, sustentando que a prática desrespeita os direitos animais. (RODEIO BRAZIL COUNTRY, 2011).

OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

Desenvolver um projeto arquitetônico de uma arena de rodeios e eventos, visando criar um espaço apropriado para as festas e torneios no qual se tratam de parte da cultura do interior do estado de São Paulo.

A construção de uma arena na cidade de Botucatu, cidade na qual é cercada de fazendas e áreas de produções agropecuárias, tendo um público grande voltado para esse meio, se justifica pela carência de área apropriada para esse evento, e sua criação pode incentivar e valorizar a realização de festas maiores, mais organizadas e aumentando significativamente a economia e o desenvolvimento social da cidade.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa teórica, análise projetual e levantamento de dados práticos, com o objetivo de subsidiar a elaboração do projeto arquitetônico de uma arena de rodeios. A metodologia adotada está dividida em quatro etapas principais:

Pesquisas bibliográficas em publicações em mídias impressas e digitais, teses, dissertações e artigos acadêmicos, análises em projetos já existente, obtidos por meio de mídias digitais, para compreender programas de necessidades, fluxos, acessos, implantações etc. para entender as melhores práticas aplicadas

1. BREVE HISTÓRICO

A primeira arena no mundo surgiu com a construção do Coliseu, no século I, segundo a web site cotação, a construção do monumento foi iniciada no 72 D.C,

pelo imperador Vespasiano e finalizada no ano de 80 D.C. no governo de TITO. Nele era realizado vários espetáculos populares na época como combates entre gladiadores e animais.

Figura 1: Imagem do coliseu



Fonte: Rome tickets, 2018

O Coliseu é uma proeza colossal da engenharia, um marco que impressiona pela sua escala e complexidade. É uma meticulosa construção em concreto e pedra, com seus arcos imponentes e a intrincada rede de túneis e galerias subterrâneas. Esta obra é uma engenhosidade dos arquitetos romanos, que conseguiram criar um espaço capaz de acomodar até 80.000 espectadores, com um sistema de toldos retráteis para proteção contra o sol e a chuva (GLANCEY, 2007).

Mais do que uma simples estrutura arquitetônica, o Coliseu era um palco vibrante de entretenimento e espetáculos sangrentos. Em seu auge vivia lutas de gladiadores, caçadas de animais selvagens e as execuções públicas que se desenrolavam na arena com animais ferozes trazidos de todas as partes do Império Romano (GLANCEY, 2007).

figura 2: imagem do coliseu destruído por causas naturais



Fonte: National Geographic

Depois, teatros, anfiteatros e circos; cisternas, aquedutos, pontes e construções utilitárias de todo tipo vão ser incorporados, aos poucos, ao campo da arquitetura. Alonso pereira, p 71, 2005

Mas o edifício de lazer mais característico da arquitetura romana não é o teatro, mas o anfiteatro, dedicado a combates, lutas e espetáculos análogos. Formalmente, o anfiteatro é um teatro duplo de planta elíptica, cercado por todos os lados de arquibancadas para os espectadores. O espetáculo acontece na parte central ou arena, embaixo da qual existem numerosos corredores, câmaras e escotilhas para a tramoia das apresentações e a saída das feras, gladiadores e atores. Alonso pereira, p 80 2005

HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DOS RODEIOS NO BRASIL

A prática do rodeio originou-se na Espanha e foi adotada pelos mexicanos no final da guerra contra os norte-americanos no século XIX e logo se adaptou à América colonial inglesa.

As entidades de rodeio norte americanas foram evoluindo cada vez mais e em 1975 foi criada a Professional Rodeo Cowboy Association (PRCA), em Colorado Spring, e é até hoje considerada a maior associação de rodeio do mundo e já em sua criação nasceu tendo abrangência em 43 (quarenta e três) estados dos Estados Unidos, além de rodeios no Canadá, Austrália e na Nova Zelândia.

O rodeio chegou ao Brasil na década de 50, importado dos Estados Unidos e aqui sofreu grande influência da vaquejada nacional, assumindo uma postura associada à disputa artística. No ano de 1956, inicia a grande festa do peão de boiadeiro de Barretos (Serra et al., 2003).

Nos anos 1980, o rodeio se tornou o maior evento country do Brasil e gera um grande número de empregos diretos e indiretos anualmente. A partir daí o rodeio passou a ser oficializado e leis foram criadas.

As principais leis que regularizam a prática do rodeio, sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para que saia tudo de forma segura, tanto para as pessoas quanto para os animais, são as leis N° 10.359/1999 e 10.519/2002, as quais falam sobre o manuseio, transporte e cuidado dos

animais, itens de segurança e equipamento de uso permitidos, presença de ambulâncias, médico veterinário e as penalidades caso descumprimento.

Apesar dos rodeios serem seguros e não haver maus tratos animais, algumas pessoas ainda são contra, pois acreditam que os touros e cavalos são mal cuidados, tornando esse um tema que sempre gera debates.

Depois de todas as entrevistas, percebemos que há estudos sérios e que buscam o bem estar dos animais. E há campeonatos responsáveis que têm seus veterinários para fiscalizar os animais e como são tratados, já que caso o animal não esteja saudável ele não pode participar da competição. Porém, como dito também em nossas entrevistas e registrado nos livros, há rodeios menores e clandestinos que não respeitam as leis e normas de bons tratos aos animais, como sempre há exceções e acreditamos que essas atitudes têm que ser combatidas. Muitos rodeios têm o brete, local onde ficam os animais antes e depois as montarias, aberto para quem quiser conhecer. (LOPES E PERREGIL, 2014).

Com base no livro “Além dos oito segundos”, os rodeios ajudam a melhorar os cuidados aos animais, pois para que os eventos possam acontecer, a fiscalização avalia a situação do animal.

2. ANÁLISE DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Parque do pião de Barretos

Localizado na cidade de Barretos ao norte do Estado de São Paulo, tendo como principal via de acesso à Rodovia Brigadeiro Faria Lima, temos o famoso parque do Pião de Barretos. A cidade foi sede do primeiro rodeio do Brasil todo, em 1947, em uma quermesse, na praça central da cidade, dentro de um cercado com arquibancadas.

Figura x: *Vista aérea do parque do peão*



Fonte: Casa Vogue. 2015

A festa recebe pessoas de todo o país, então conta com um camping para acomodação, diversos banheiros, praça de alimentação, camarote de patrocinadores, área VIP, vários palcos, pronto atendimento médico, estacionamento. E como é um lugar com muita história, tem um museu onde conta a trajetória do rodeio e da arena.

figura 4: mapa do evento



Fonte: os independentes, 2015

Com capacidade para 35 mil pessoas sentadas, o Estádio de Rodeios tem o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer e seu formato é uma ferradura.

Em abril de 1985, o projeto estava pronto, mas a construção comprometia a mata nativa. A planta baixa previa a construção do estádio, a instalação de parque de diversões, circo, áreas para alimentação e o estacionamento. As obras começaram logo em seguida e em agosto do mesmo ano, o parque foi inaugurado com a primeira festa em suas instalações. Quatro anos depois, foi erguido o estádio de rodeio, também projetado em formato de ferradura, por Niemeyer, e foi batizado em homenagem a Calil.

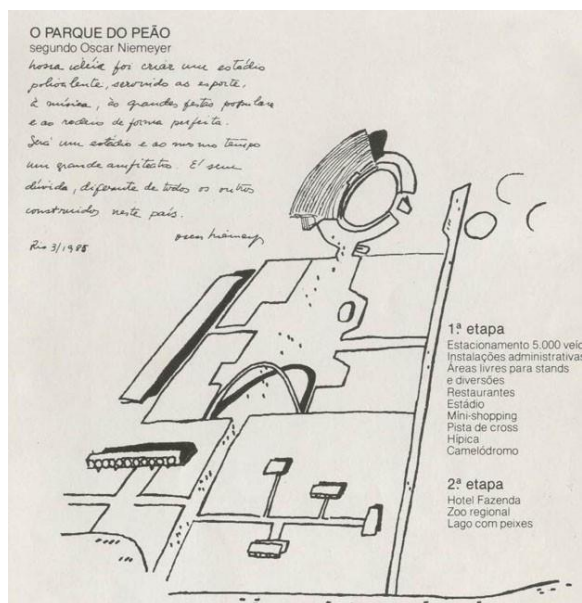
figura 3: 1985: vista aérea da obra do parque



acervo: casa vogue

Com a ampliação do espaço, de dois para 40 alqueires, a festa também cresceu: antes de Niemeyer, um dia de festa recebia no máximo 13 mil pessoas; hoje só o estádio comporta 50 mil. Também conta com hotel fazenda, lago com peixes e zoológico regional.

Figura x – croqui do projeto feito por Oscar Niemeyer



Fonte: casa vogue, 2015

Palco do maior evento country da América Latina, Barretos está entre os três maiores do mundo, ao lado de Calgary (Canadá) e Houston (Estados Unidos). Para este ano, deve receber um milhão de pessoas durante os 10 dias de festa – atraídos pelo rodeio que reúne a elite mundial do esporte bem como pelos shows.

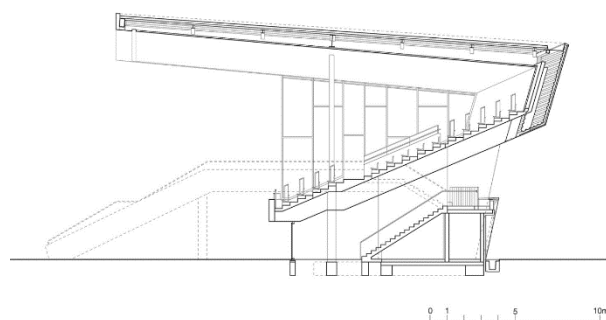
Celebrando 60 anos de história, o maior evento sertanejo do país aconteceu entre os dias 20 e 30 de agosto, atraindo 900 mil visitantes em 11 dias de festa – os independentes, 2015

Arena de equitação na Alemanha

Um dos mais famosos estádios de adestramentos, localizado em Aachen, Alemanha, é um dos maiores e teve sua expansão finalizada em julho de 2014 para comportar mais visitantes. Nessa arena acontece um dos mais prestigiados concursos internacionais equestre do mundo, organizado pela Aachen Laurensberger Racing Association, a cada verão.

O sistema predominante da arquibancada é todo pré-moldado, com partes de concreto armado para formar degraus, que também servem como assentos. A carga é suportada pelas paredes transversais de concreto e por colunas circulares, onde transfere o peso para a fundação. A cobertura é toda de aço soldado com chapas de metal trapezoidais. Toda essa superfície é pintada em um único tom de branco, para que se destaque.

figura 6: corte do projeto da arquibancada

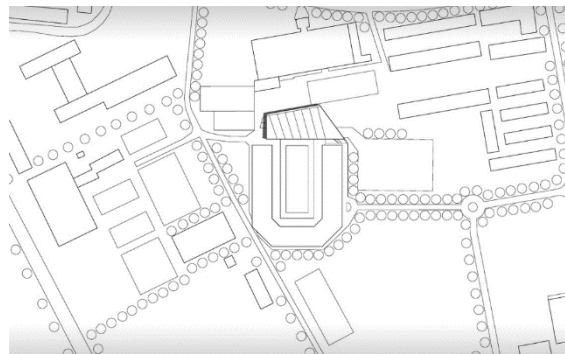


Fonte: Archidailyi, 2014

O térreo tem áreas funcionais que foram feitas de alvenaria e laje de concreto armado pré-fabricado. As paredes internas não estruturais são de gesso.

A parede de vidro abaixo da camada inferior separa o campo de equitação da área do espectador no térreo, e protege os cavalos e cavaleiros durante do barulho dos escritórios de registro e do diretor do torneio durante as competições. Para a privacidade, esta construção totalmente envidraçada é coberta com uma folha impressa com motivos do esporte equestre.

figura 5: Planta da arena de equitação



Fonte: Archdaily, 2014

figura 7: imagem da arquibancada da arena



Fonte: Archdaily, 2014

figura 8: imagem da arena



Fonte: Archdaily, 2014

figura 9: imagem da arquibancada de dentro da arena



Fonte: Archdailyi, 2014

Conclusão: pontos positivos e negativos de cada projeto

3. PROPOSTA DE PROJETO

SOBRE O PROJETO

Programa de necessidades

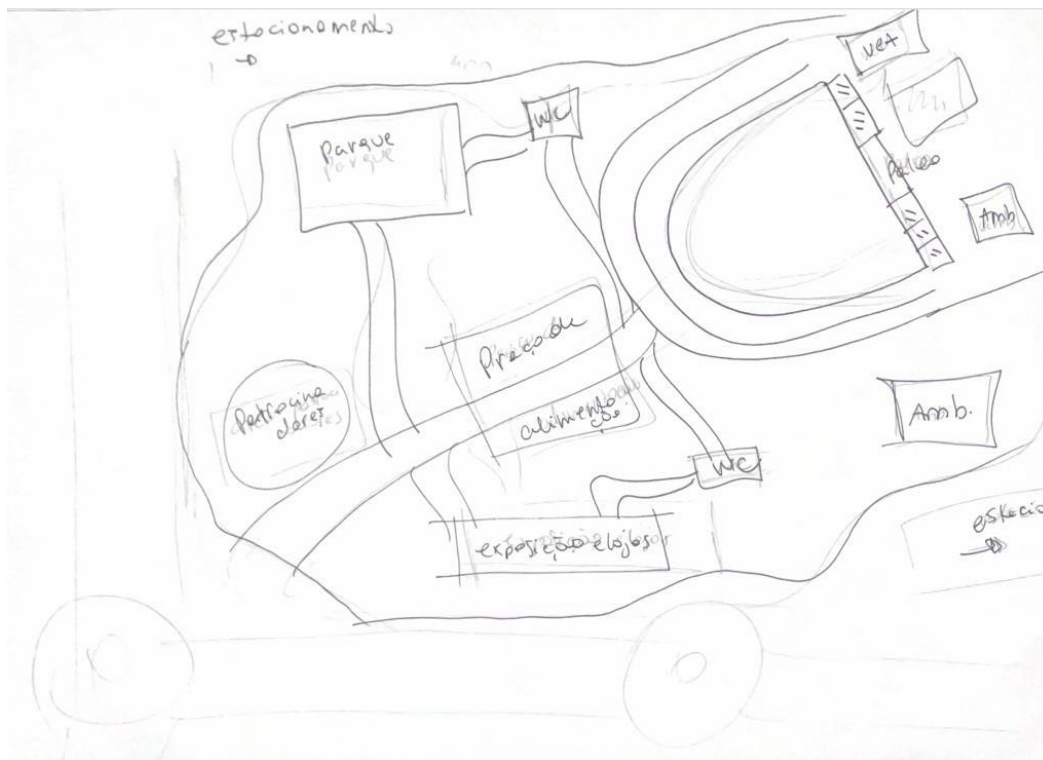
Para esse projeto, seguindo a lei nº 10.359, de 30 de agosto de 1999 e lei nº 10.519, de 17 de julho de 2002 e pensando em tudo que seria necessário para a melhor utilização do espaço, não só em época de rodeios, mas sim todo o ano, desenvolvi um programa de necessidades com uma arena de rodeio, cercada e

segura para todos, uma arquibancada com capacidade para 15 mil pessoas, a área do palco bem localizada e visível, camarote e área vip próximas ao palco.

Será necessário um consultório veterinário para cuidados dos animais assim que chegam e todo o tempo de permanência na arena, um outro espaço para treinar e preparar animais, principalmente quando em tratamento. Espaço para descanso e permanência dos animais com medidas adequadas a seu tamanho, dois ambulatórios com ambulâncias, um atrás do palco/arena para cuidado dos profissionais que disputarão os campeonatos e outro a cima da arena para o público em geral em casos de acidentes.

Logo na entrada do recinto, uma área para os patrocinadores, uma praça de alimentação, setor para exposição de animais e lojas de artigos relacionados a festa e uma área para instalação de um parque de diversões, circos etc, banheiros e dois estacionamentos para os veículos.

Figura 10: primeiro croqui do projeto



Acervo: autor

Análise do terreno

Acessos

Como forma de acessar a arena, teremos duas opções principais, uma para quem vem da cidade e outra para quem vem da região. Os dois sentidos sendo de fácil localização e com caminhos acessíveis, que levaram até a portaria principal do evento e aos estacionamentos. Local pensado também, para que em dias de festas e grande movimentação de carros e pedestres, tenha um bom fluxo, para não haver transtornos.

figura 11: Principais acessos para a arena



fonte: google earth

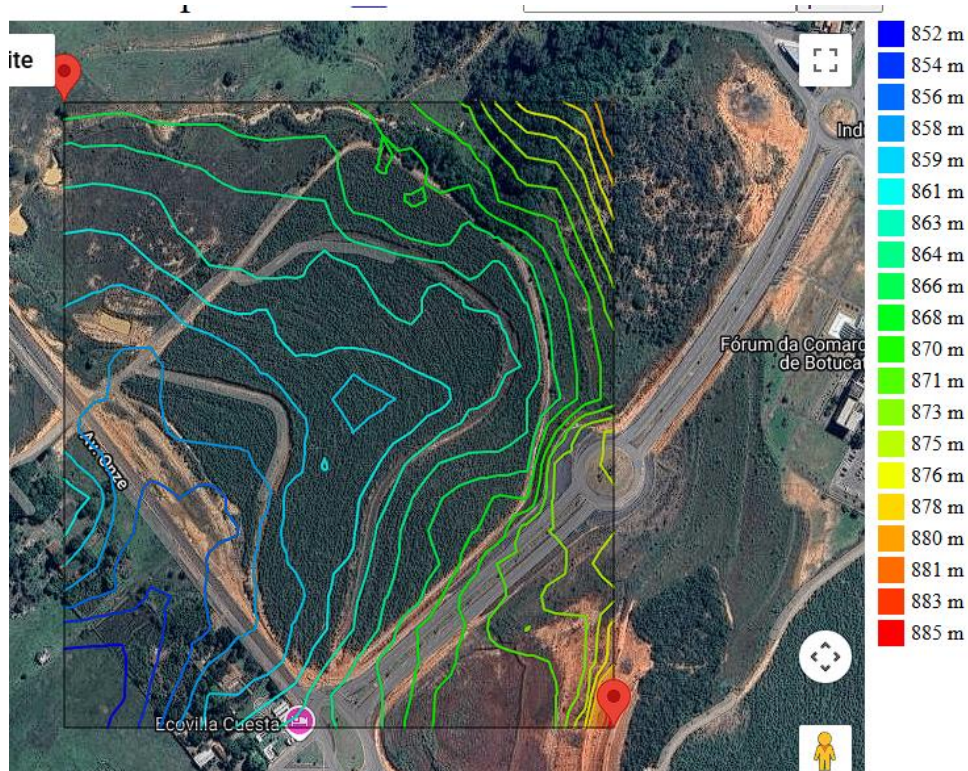
Orientação solar



Terreno e topografia

O terreno escolhido para esse projeto fica localizado em uma área próxima ao shopping e ao fórum da cidade com uma avenida de acesso e fácil localização

O terreno escolhido tem uma curvatura natural, na qual nos ajudará a desenvolver o projeto, tendo um desnível de quase 10m



TERRENO

O projeto proposto consiste no desenvolvimento de uma arena de rodeio integrada a um espaço multifuncional para shows e eventos. A escolha desse tema está diretamente ligada à relevância cultural, econômica e turística dessas festas no contexto regional e nacional. Além de serem eventos que pessoalmente aprecio frequentar, os rodeios desempenham um papel importante na economia local, impulsionando o turismo e movimentando diversos setores, como comércio, serviços e entretenimento.

Atualmente, os rodeios se consolidaram como uma das maiores festas populares do Brasil, agregando uma rica diversidade cultural que remonta às suas origens e se mantém até os dias atuais. Além disso, eles promovem o incentivo ao esporte para pessoas de todas as idades, por meio de torneios e premiações que atraem grande público e engajamento.

O projeto contempla uma estrutura ampla e bem planejada, incluindo: arena de rodeio com espaço principal para competições e eventos, parque de diversões com área recreativa voltada para entretenimento familiar, palco para shows com estruturas voltadas para apresentações artísticas e culturais, praça de alimentação com diversas opções gastronômicas, área de exposições para destacar elementos da cultura agropecuária e regional, alguns animais etc. Lojas temáticas, enfocando o universo agro e produtos ligados ao rodeio, infraestrutura de apoio como banheiros, estacionamento, acessibilidade para grande fluxo de pessoas e pontos de saúde, caso alguém sinta algum desconforto ou passe mal. Esse projeto busca atender às necessidades de um público numeroso e diversificado, promovendo uma experiência completa e integradora.

Programa de necessidades do projeto proposto

Sistema estrutural

Materiais

Implantação

Plantas

Corte

Elevações

CONCLUSÃO

REFERENCIAS

<https://www.cotacao.com.br/blog/conheca-o-coliseu-de-roma-um-anfiteatro-historico/>

25 - Arquitetura - Rafael

03_45.pdf

Vista do FUNDAMENTOS ARQUITETONICOS: PARQUE COM ARENA DE RODEIO

Arena de Barretos é obra de Niemeyer - Casa Vogue | Cidade

Arquitetura de teatros e anfiteatros no mundo romano - Apaixonados por História
363f5bead6f4ca093a044310f04e9b47.pdf

Extensão da Arena de Equitação / Kadawittfeldarchitektur | ArchDaily Brasil

<https://www2.fag.edu.br/professores/arquiteturaeurbanismo/2024/11%C2%BA%20SIMPOSIO/Banners%20CAUFAG/29%20COLISEU.pdf>

<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/com-numeros-estrondosos-festas-do-peao-movimentam-a-economia-e-fomentam-turismo-no-interior-de-sao-paulo/>

<https://www.independentes.com.br/festadopeao/historiarodeio>

<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/com-numeros-estrondosos-festas-do-peao-movimentam-a-economia-e-fomentam-turismo-no-interior-de-sao-paulo/>

<https://nadir.fflch.usp.br/sites/nadir.fflch.usp.br/files/upload/paginas/VANESSA%20ROSA.pdf>

<https://www.independentes.com.br/festadopeao/noticia/574/prepare-a-bota-e-o-chapeu-a-60-festa-do-peao-de-barretos-comeca-nesta-quinta->

[feira#:~:text=Celebrando%2060%20anos%20de%20hist%C3%B3ria,em%2011%20dias%20de%20f&text=Barretos%2C%2020%20de%20Agosto%20de,do%20g%C3%AAnero%20na%20Am%C3%A9rica%20Latina.](https://www.independentes.com.br/festadopeao/noticia/574/prepare-a-bota-e-o-chapeu-a-60-festa-do-peao-de-barretos-comeca-nesta-quinta-feira#:~:text=Celebrando%2060%20anos%20de%20hist%C3%B3ria,em%2011%20dias%20de%20f&text=Barretos%2C%2020%20de%20Agosto%20de,do%20g%C3%AAnero%20na%20Am%C3%A9rica%20Latina.)

<https://www.tickets-rome.com/pt/colosseum/facts/>

LEI N° 10.359, DE 30 DE AGOSTO DE 1999

LEI No 10.519, DE 17 DE JULHO DE 2002.

LOPES, Alisson e PERREGIL, Taís. Além dos Oito Segundos. São Paulo, p. 45, 2014).

NORMAS ABNT NBR para o projeto

5419

15575

9077

9050

Desempenho estrutural	NBR 15575-1 e -3	Segurança estrutural e estabilidade	Palcos, arquibancadas e estruturas cobertas devem suportar cargas permanentes e variáveis (público, equipamentos, vento)
Estanqueidade	NBR 15575-3	Vedação contra infiltrações de água	Importante em camarins, banheiros e áreas cobertas para conforto e conservação
Desempenho térmico	NBR 15575-4	Conforto térmico mínimo conforme região climática	Ambientes de apoio como camarins, staff ou controle técnico devem ter ventilação ou climatização adequada
Desempenho acústico	NBR 15575-4 e -5	Redução de ruído entre ambientes	Aplicável em camarins, áreas de descanso e salas técnicas em eventos com alto nível sonoro
Durabilidade e manutenção	NBR 15575-1 e -6	Materiais devem atender à vida útil mínima de projeto	Indicar plano de manutenção para estruturas fixas e materiais com durabilidade adequada ao uso
Segurança contra incêndio	NBR 15575 + NBR 9077 + ITs CBM	Uso de materiais com resistência ao fogo e rotas de fuga	Aplicável em estruturas permanentes com público; seguir normas dos Bombeiros locais
Acessibilidade	NBR 9050	Acesso universal e sem barreiras	Banheiros, arquibancadas e circulação devem atender aos requisitos de acessibilidade